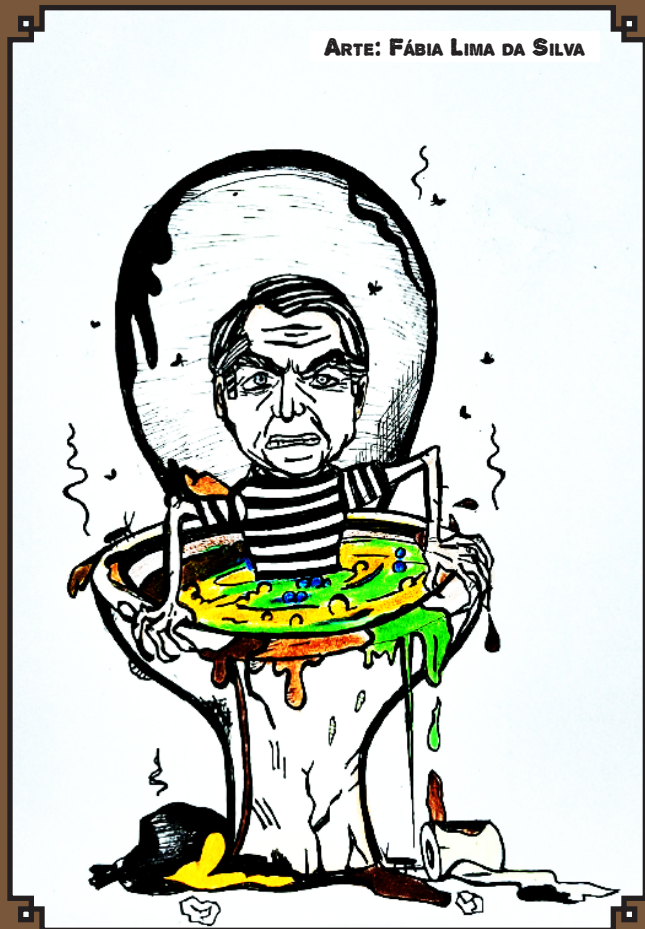


# **CORDEL: O FABULOSO GOLPISTA CAGÃO**

**AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA**

**ARTE: FÁBIA LIMA DA SILVA**



**JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2026**

**Copyright© Fabiano Gumier Costa, 2026**

**Todos os direitos reservados.**

**Autor: Fabiano Gumier Costa**

**Ilustração da capa: Fábila Lima da Silva  
(@faulalima)**

**Diagramação: pelo autor**

**É vedada a reprodução, alteração ou comercialização sem a autorização do autor.**

**João Pessoa, Paraíba.**

## CORDEL: O FABULOSO GOLPISTA CAGÃO

Jaz o mito patriota  
Hoje fraco e soluçante  
Sem dúvidas atestou  
A verdade retumbante  
O país sofreu um assalto  
Golpista gritou bem alto:  
"Nego passar o volante!"

Nas porteiras dos quartéis  
Uma turba ensandecida  
Viúva da ditadura  
Época nunca esquecida  
Clamava com nostalgia  
Pela amarga vilania:  
A dita cuja bandida!

Na cara falta vergonha  
De quem costuma dizer:  
"Menos corruptos havia  
Sem bandidos para ver  
Dura lei, ordem e progresso  
Pelo porrete, confesso  
Subversivo vai morrer!"

Essa mácula constante  
Acompanha nossa história  
Golpes vários impregnados  
Em flâmulas e memória  
Na República Primeira  
No Estado Novo rasteira  
Nossa triste trajetória

Ocorreu em sessenta e quatro  
Golpe bem documentado  
Arquivos, filmes e livros  
Torpe regime datado  
Uns chamam revolução  
Põem Jesus nessa equação  
Com carrasco abençoado

Contra uma ameaça externa  
A trama de comunistas  
O pretexto de um sequestro  
Pelos fardados golpistas  
Arrebanharam civis  
Jornais e empresários vis  
Pro império dos vigaristas

Em terrorista regime  
Glória aos torturadores  
Festa, grotesco farrancho  
Ainda recebem louvores  
Fortuna própria fizeram  
Pois, corruptos tantos eram  
Os fingidos salvadores

Vinte e um anos transcorridos  
Do Reinado do Quartel  
Prenderam e perseguiram  
Sob a tortura cruel  
Estudantes sequestrados  
Corpos jamais encontrados  
A mando do coronel!

## CORDEL: O FABULOSO GOLPISTA CAGÃO

Contudo, gritam as reses  
Que defendem tal regime  
Estar fardado e intocável  
Livre para todo crime  
Cinismo, imbecilidade  
Mais truculência e maldade  
Sordidez de quem oprime

Em dois mil e dezesseis  
O golpe foi diferente  
Contra Dilma bateu feio  
O Congresso descontente  
Velhas elites se uniram  
Sem haver crime a puniram  
Deu Vampiro Presidente

Em dois mil e vinte e três  
Reuniram grande rebanho  
Discípulos de um Pimpão  
Que repetia ter ganho  
Acampados nos quartéis  
Seus devotos mais fiéis  
Em delírio sem tamanho

Houve o chapéu de alumínio  
Por aliens convocando  
Celular sobre a cabeça  
Para estrelas apontando  
Um grudou no para-choque  
Como não era um reboque  
Caminhão saiu levando

Ficou famoso um pneu  
Para o qual cantaram o Hino  
Curiosa a cognição  
Ou o juízo que anda fino  
Como pôde acontecer  
Mesmo vendo custo crer  
Em tamanho desatino

Devotados aos coturnos  
Furiosos fetichistas  
Os cirandeiros do caos  
Marionetes fascistas  
Pois dançaram e cantaram  
Várias mortes proclamaram  
Diante de nossas vistas

O mais matreiro fugiu  
Ladino mito expoente  
Escondeu-se tal covarde  
Quem posava de valente  
O auto chamado imbrochável  
Um capitão imprestável  
Galhofeiro presidente

Muito bem acomodado  
Esse Sapo-rei assistia  
Bonecos em movimento  
Conspirando todo dia  
Aquela fraude inventada  
Moveu com fúria a manada  
Que um ex-atleta tangia

## CORDEL: O FABULOSO GOLPISTA CAGÃO

De general a baba ovo  
Um lotado galinheiro  
Cacarejavam o golpe  
Contra todo brasileiro  
Movia horda temerária  
Bestalha reacionária  
Que só serve ao estrangeiro

Na Praça dos Três Poderes  
Houve grande quebradeira  
Prejuízo de milhões  
Marcou a história brasileira  
Só porque um traste mimado  
Quis levar sem ter ganhado  
Desde então é choradeira!

Dentre os males do país  
Lá no alicerce assinalo  
Ricos clãs fazem fortuna  
Oligarquias, regalo  
Política é rentável  
Parasitismo execrável  
No pé do povo esse calo

Foi por pouco novamente  
O assombro da ditadura  
Quando presos os valentes  
Se assustam com a fatura  
Chororô e coitadismo  
O fabuloso organismo  
Hoje caga de bravura

Os filhotes continuam  
Violenta pregação  
Defendem os próprios bolsos  
Inimigos da nação  
Pois contra a soberania  
Prega extrema covardia  
O Deputado Ladrão

Na marra deve aprender  
Todo crime tem sentença  
A Criatura Nefasta  
Só fazia a malquerença  
Agora implora anistia  
Suave dosimetria  
Golpista quer recompensa

No Brasil das novas eras  
Não podemos admitir  
Que os herdeiros parasitas  
Destruam nosso porvir  
Basta ao Falso Patriota  
Filhos, família marmota  
Toda a prole do Jair!

Os traidores do país  
Conspiram com o estrangeiro  
Conclamam tropas e bombas  
Para matar brasileiro  
Assim, papai condenado  
Quer fugir do cadeado  
E lascar o povo inteiro

## CORDEL: O FABULOSO GOLPISTA CAGÃO

Fizeram a procissão  
Dos demônios vitimados  
Grande teatro de horrores  
Caminhantes abestados  
A quadrilha do estrupício  
Na rodovia fez comício  
Com futuros condenados

Clamaram e Deus ouviu  
Do céu mandou uma mensagem:  
"Cansei de feia patota  
Indecentes, bandidagem!  
Mando um raio aqui de cima  
Fiquei bravo mudei o clima  
Soltei carga, alta voltagem!"

"No Planalto não verei  
Os profetas infernais  
São ladrões usam meu nome  
Tiranos de tempos tais  
Emano um raio que os partam  
As santidades se fartam  
Dessa corja e tudo o mais!"

Essa gangue tomou a pista  
Filmando tosca boiada  
Um andava dez minutos  
Fazia cena ensaiada  
Em plena vagabundagem  
Mamata, crocodilagem  
Quanto horror essa cambada

Quando o povo mais precisa  
Contra a gente age a quadrilha  
O vale-gás necessário  
Para a mãe cuidar da filha  
Negado com crueldade  
Poís só querem amizade  
Com quem a fortuna empilha

Com a voz insuportável  
Tão choroso passa mal  
Está no luxo e reclama  
Soluça e pede hospital  
Quer viver na maciota  
Mas se berra esse idiota  
Vou pular o carnaval!

Pelos feitos do boçal  
Negligência em pandemia  
Joias furtadas da Arábia  
Todo o povo em alegria  
O bandido milionário  
Comedor de PIX de otário  
Tá guardado mais um dia

Assim continua a história  
Do golpista na prisão  
No poder era potente  
Um marrento falastrão  
Passa os dias em lamento  
De luxuoso aposento  
O FABULOSO CAGÃO!



**Contato com o autor:**  
**fgumier@gmail.com**

**Instagram: @fabianogumier**

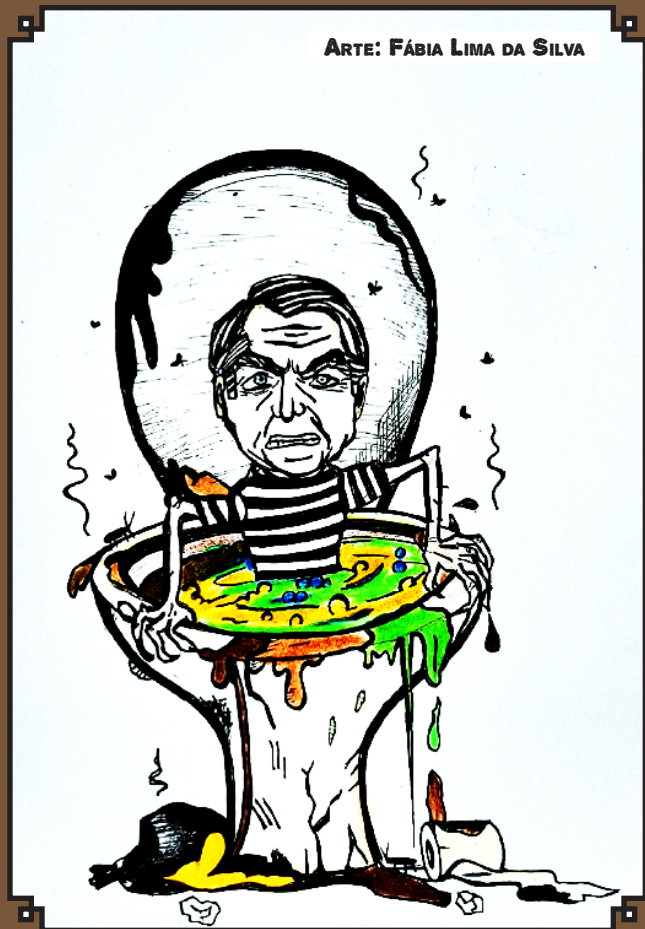
**[www.gumier.com.br](http://www.gumier.com.br)**



# **CORDEL: O FABULOSO GOLPISTA CAGÃO**

**AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA**

**ARTE: FÁBIA LIMA DA SILVA**



**JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2026**